



FACULDADE EVANGÉLICA DE GOIANÉSIA

LARESSA LAUANDA FILOMENO

**SAÚDE MENTAL DOS PROFISSIONAIS DE ENFERMAGEM NA PANDEMIA
COVID-19**

Publicação n°: 02/2021

Goianésia

2021



FACULDADE EVANGÉLICA DE GOIANÉSIA

LARESSA LAUANDA FILOMENO

**SAÚDE MENTAL DOS PROFISSIONAIS DE ENFERMAGEM NA PANDEMIA
COVID-19**

Artigo TCC apresentado ao curso de Bacharel em Enfermagem da Faculdade Evangélica de Goianésia – FACEG – como requisito para a obtenção do grau de bacharel, sob a orientação da prof^ª. Ma. Mylena Seabra Toschi.

Orientadora: Prof^ª. Ma. Mylena Seabra Toschi

Goianésia

2021

**ASSOCIAÇÃO EDUCATIVA EVANGÉLICA
FACULDADE EVANGÉLICA DE GOIANÉSIA
CURSO DE ENFERMAGEM**

**SAÚDE MENTAL DOS PROFISSIONAIS DE ENFERMAGEM NA PANDEMIA
COVID-19**

LARESSA LAUANDA FILOMENO

**ARTIGO DE GRADUAÇÃO EM ENFERMAGEM APRESENTADA COMO PARTE
DOS REQUISITOS NECESSÁRIOS À OBTENÇÃO DO GRAU DE BACHAREL EM
ENFERMAGEM.**

APROVADA POR:

MYLENA SEABRA TOSCHI, MESTRA

Faculdade Evangélica de Goianésia – FACEG

ORIENTADORA

KLEBER TORRES DE MOURA, MESTRE

Faculdade Evangélica de Goianésia – FACEG

EXAMINADOR

ADELMO MARTINS RODRIGUES, MESTRE

Faculdade Evangélica de Goianésia - FACEG

EXAMINADOR

Goianésia/GO, 01/12/2021

CESSÃO DE DIREITOS

NOME DO AUTOR: LARESSA LAUANDA FILOMENO

GRAU: BACHAREL

ANO: 2021

É concedida à Faculdade Evangélica de Goianésia permissão para reproduzir cópias deste Artigo de Graduação para única e exclusivamente propósitos acadêmicos e científicos. O autor reserva para si os outros direitos autorais, de publicação. Nenhuma parte deste Artigo pode ser reproduzida sem a autorização por escrito do autor. Citações são estimuladas, desde que citada à fonte.

Laressa Lauanda Filomeno

Nome: LARESSA LAUANDA FILOMENO

CPF: 050.035.271-28

Endereço: Rua 12ª, número 217ª, Bairro Santa Tereza, Goianésia - GO.

Email: laressafilomeno@hotmail.com

AGRADECIMENTOS

Primeiramente agradeço a Deus pelos dons que me concedeu nesta existência em especial pela perseverança, saúde e determinação que me destes para ultrapassar todos os obstáculos encontrados ao longo da elaboração deste trabalho.

Agradeço a minha mãe Eliana e minha avó Maria das Graças por todas as orações direcionadas a mim e por todo apoio que me ofereceram durante o curso. Ao meu futuro esposo Aurélio, meu grande incentivador que esteve ao meu lado desde o início me dando amor, carinho, aguentando as minhas crises de choro e ansiedade, me acalmando e dizendo que eu seria capaz de finalizar este trabalho com êxito e entendendo a minha ausência em diversos momentos. Esse TCC é nosso!

As minhas amigas com quem convivi nesses últimos anos compartilhando momentos únicos de alegrias e tristezas, risadas e choros, medos, angústias e vitórias; em especial Janaira por tantas palavras de conforto e Samara pela disponibilidade em me ajudar sempre que preciso.

A todos os professores da Faculdade Evangélica de Goianésia pelos ensinamentos e troca de experiências que contribuíram com a minha formação acadêmica. A minha orientadora, Mylena que me conduziu com muita dedicação e paciência na realização deste trabalho.

“Viva a vida quando você a tiver. A vida é um presente maravilhoso – não há nada de pequeno nisso”.

Florence Nightingale.

SUMÁRIO

RESUMO	8
1. INTRODUÇÃO	9
2. METODOLOGIA	10
3. RESULTADOS	12
4. DISCUSSÃO	21
4.1 Fatores de risco para a saúde mental do profissional de enfermagem durante a pandemia Covid-19.....	21
4.2 Principais sinais e sintomas psíquicos evidenciados na equipe de enfermagem durante a pandemia Covid-19	23
5. CONCLUSÃO	24
6. REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS.....	25

SAÚDE MENTAL DOS PROFISSIONAIS DE ENFERMAGEM NA PANDEMIA COVID-19

MENTAL HEALTH OF NURSING PROFESSIONALS IN THE COVID-19 PANDEMIC

Laressa Lauanda **Filomeno**¹

Mylena Seabra **Toschi**²

RESUMO

Objetivo: Discorrer sobre as condições da saúde mental dos enfermeiros durante a pandemia Covid-19. **Metodologia:** revisão integrativa de literatura de estudos publicados nos anos de 2020 a setembro de 2021, em língua portuguesa, publicados nas bases de dados: LILACS, BDNF, MEDLINE e SciELO. **Resultados:** Foi possível identificar que os principais sinais e sintomas que afetaram a saúde psíquica do profissional de enfermagem foram: ansiedade, depressão, medo, angústia, insônia, estresse, esgotamento mental, dentre outros. Os principais fatores predisponentes foram a escassez de equipamentos de proteção individual, carga horária excessiva, propagação de notícias falsas e desqualificação dos profissionais.

Palavras-chave: Pandemia; Saúde mental; Covid-19; Profissionais de saúde.

ABSTRACT

Objective: To discuss the mental health conditions of nurses during the Covid-19 pandemic. **Methodology:** integrative literature review of studies published from 2020 to September 2021, in Portuguese, published in the following databases: LILACS, BDNF, MEDLINE and SciELO. **Results:** It was possible to identify that the main signs and symptoms that affected the mental health of the nursing professional were: anxiety, depression, fear, anguish, insomnia, stress, mental exhaustion, among others. The main predisposing factors were the lack of personal protective equipment, excessive workload, propagation of false news and disqualification of professionals.

Key words: Pandemic; Mental health; Covid-19; Health professionals.

¹ Faculdade Evangélica de Goianésia. Goianésia, GO. Brasil. Email: laressafilomeno@hotmail.com. Rua 12ª, número 217ª, Bairro Santa Tereza, CEP: 76382-694. Goianésia, GO. Brasil.

² Faculdade Evangélica de Goianésia. Goianésia, GO. Brasil. Email: mstoschi@hotmail.com

1. INTRODUÇÃO

A enfermagem é uma profissão que atua em conjunto com várias outras equipes dentro do ambiente de trabalho, visando sempre o bem-estar de seus pacientes. Os enfermeiros rotineiramente lidam com situações desgastantes como o interesse de conflitos, a busca para prestar uma assistência ampla e satisfatória a todos que necessitam, entre outras atividades exigidas que por si só os afetam emocionalmente. A pandemia impactou ainda mais na saúde mental desses trabalhadores, uma vez que sintomas de esgotamento emocional se tornaram mais presentes na profissão (DAL`BOSCO *et al.*, 2020).

O trabalho da enfermagem antes imperceptível e desvalorizado por muitos cidadãos passou a ser enxergado como crucial ao enfrentamento da Covid-19, uma vez que eles são a maioria atuando na linha de frente. Desse modo é de extrema relevância avaliar as condições de trabalho e de saúde mental desses profissionais, já que durante a pandemia percebeu-se que há um déficit na atenção a qualidade de vida e bem-estar desses trabalhadores (ALVES; FERREIRA, 2020).

É notório o esforço dos profissionais de enfermagem que prestam assistência ao portador da Covid-19, em buscar incessantemente a melhor maneira de atender as necessidades do paciente. Apesar de ser importante reconhecer o trabalho técnico desses profissionais, deve-se levar em consideração seus aspectos psicoemocionais, principalmente o medo de serem infectados e maior ainda o receio da contaminação da sua família. Observa-se um alto grau de exigência da equipe de enfermagem objetivando a excelência e quando esta não é atingida surgem sentimento de frustração, exaustão e cansaço emocional. (MARINS *et al.* 2020; BARBOSA *et al.*, 2020).

A relevância deste estudo implica na necessidade de demonstrar que a saúde mental do profissional de enfermagem também deve ser considerada nos processos de serviços de saúde. A pandemia da Covid-19 vem causando grande adoecimento aos enfermeiros, necessitando assim que as condições de trabalho desses profissionais sejam reavaliadas principalmente no que diz respeito aos insumos disponíveis ao trabalho e a redução na carga horária. Assim é preciso que haja maior valorização dos enfermeiros e fortalecimento da importância do trabalho da enfermagem (NASCIMENTO *et al.*, 2020).

Os profissionais de enfermagem desenvolveram graves quadros de ansiedade, estresse ocupacional persistente, depressão, síndrome de *Burnout*, insônia e esgotamento mental durante o cenário pandêmico. Assim, este estudo teve como objetivo discorrer sobre as condições da saúde mental dos enfermeiros durante a pandemia Covid-19.

2. METODOLOGIA

Esta pesquisa configura-se como revisão integrativa de literatura, onde foi realizada uma análise de estudos publicados no ano 2020 até setembro de 2021 sobre o tema saúde mental dos profissionais de enfermagem na pandemia Covid-19, escritos em língua portuguesa, publicados nas plataformas online de dados: LILACS (Literatura Latino – americana e do Caribe em Ciências e Saúde), BDENF (Banco de Dados em Enfermagem – Bibliografia Brasileira), MEDLINE (Medical Literature Analysis and Retrieval System Online) e SciELO (Scientific Electronic Library Online). A busca de dados ocorreu nos meses de agosto e setembro do ano de 2021.

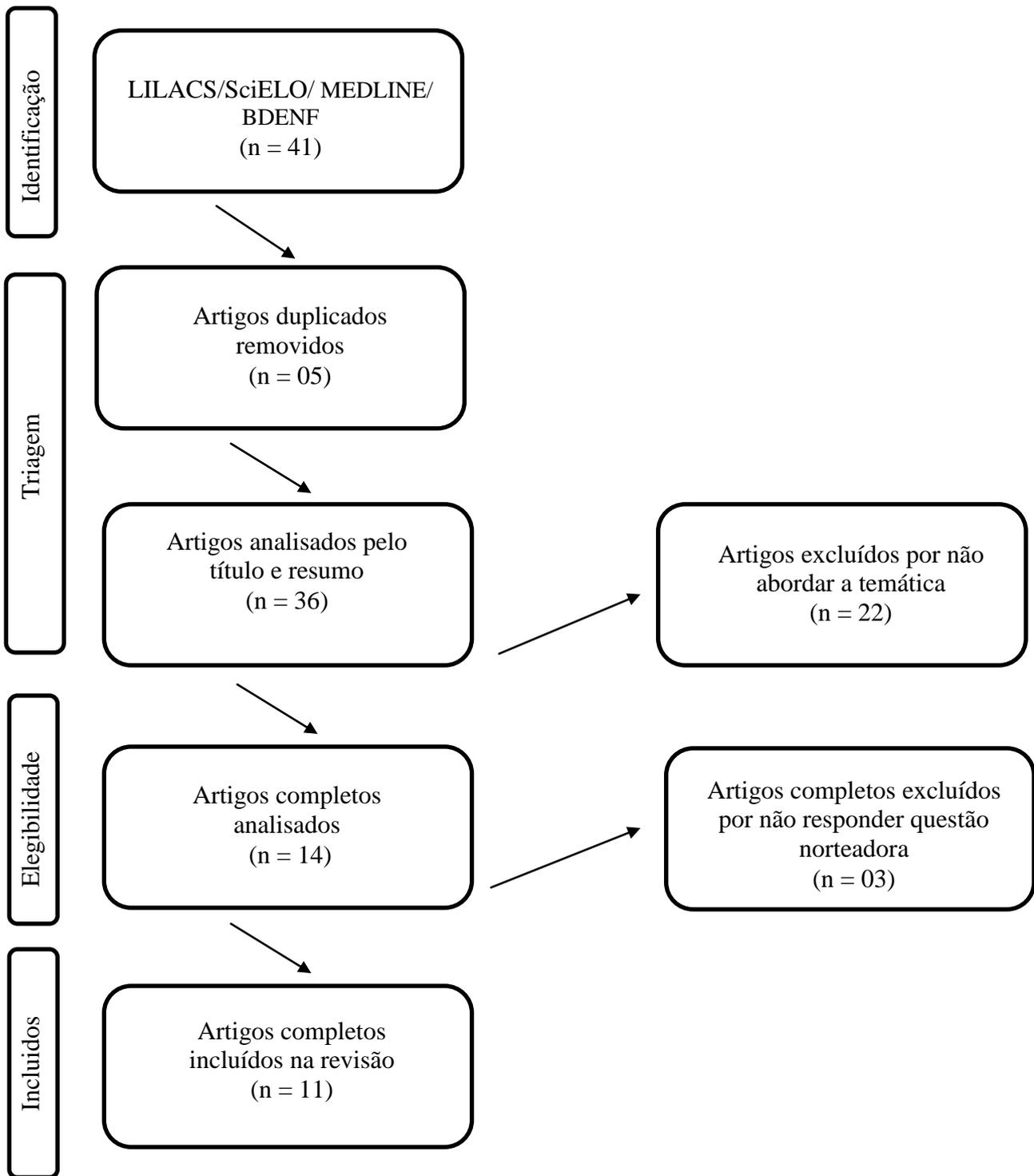
A pesquisa foi realizada para responder à pergunta norteadora: Quais os impactos da pandemia Covid-19 na saúde mental dos profissionais de enfermagem? Para tanto, mediante consulta na Classificação dos Descritores em Ciência da Saúde (DECs), utilizou-se os descritores: pandemia, saúde mental, Covid-19 e profissionais de saúde.

Os critérios de inclusão adotados foram: artigos que apresentem resposta à pergunta norteadora; artigos completos no idioma português; artigos publicados nos últimos dois anos. Sendo excluídas teses, monografias e outras revisões de literatura, além de artigos que não possuem correlação aos objetivos do estudo.

A seleção dos artigos ocorreu através da utilização dos descritores citados e o critério de inclusão. Foi encontrado 41 artigos relacionados ao tema em estudo, sendo que 05 estavam duplicados e foram removidos, restando assim 36 artigos. Posteriormente, foi realizada a leitura dos títulos e resumos dos mesmos, sendo que 22 artigos não abordaram a temática pesquisada e foram excluídos. Desse modo, 14 artigos foram analisados na íntegra e 3 deles foram excluídos por não responderem à pergunta norteadora. Portanto, 11 artigos completos foram incluídos nesta presente revisão integrativa de literatura.

Em seguida, foi elaborada uma planilha para organizar a revisão integrativa, abrangendo: título do estudo, autores, periódico de publicação, ano, delineamento do estudo, objetivos do artigo, principais contribuições e limitações do estudo.

Figura 1. Fluxograma da seleção dos estudos para revisão integrativa conforme critério do PRISMA



3. RESULTADOS

O quadro 01 apresenta na íntegra as informações contidas nos 11 artigos selecionados para embasar este estudo. Mediante a interpretação dos dados foi possível discorrer sobre a saúde mental dos profissionais de enfermagem durante a pandemia Covid-19.

Quadro 1 – Síntese dos artigos selecionados para a revisão integrativa

Periódico de publicação / Ano	Título do estudo / Autores	Delineamento do estudo	Objetivos do artigo	Principais contribuições do estudo	Limitações do estudo
Revista Brasileira de Enfermagem 2020	A saúde mental da enfermagem no enfrentamento da COVID-19 em um hospital universitário regional. Dal’Bosco EB, Floriano LSM, Skupien SV, Arcaro G, Martins AR, Anselmo ACC.	Estudo observacional transversal	Identificar a prevalência e fatores associados à ansiedade e depressão em profissionais de enfermagem que atuam no enfrentamento da COVID-19, em um hospital universitário regional.	A atuação em saúde frente à Covid-19 demanda fatores estressores como exposição a risco de infecção pelo vírus, fadiga física e mental, necessidade do uso contínuo de equipamentos de proteção individual e afastamento da família, além da exposição diária a situações estressantes como assistência a pacientes graves, cuidados intensivos e diretos. Os resultados evidenciam aspectos e sinais de ansiedade e depressão, indicando um sofrimento psíquico além daquele já intrínseco da profissão.	O tamanho da amostra
Revista Nursing 2020	Atuação da enfermagem no cenário da pandemia	Estudo descritivo, exploratório, com abordagem	Relatar as experiências receios e anseios dos	As mudanças nas rotinas, fluxos dos serviços de saúde, os novos desafios	

	<p>COVID-19</p> <p>Reis, L.M.; Lago, P.N.; Carvalho, A.H.S.; Nobre, V.N.; Guimarães, A.P.;</p>	<p>qualitativa.</p>	<p>profissionais de enfermagem que atuam na linha de frente aos cuidados de pacientes suspeitos e confirmado da COVID-19.</p>	<p>diários geradores de estresse, pressões dos familiares e da sociedade, medo e insegurança em lidar com algo desconhecido tornam os profissionais de enfermagem frágeis e vulneráveis. O estresse e a pressão de lidar com uma doença causada por um vírus de alta infectividade, gera desconforto emocional acrescido do risco de adoecer. A saúde mental dos profissionais está mais comprometida devido ao medo, insegurança e apreensão com o avanço da doença.</p>	
<p>Cogitare enfermagem 2020</p>	<p>Condições de trabalho e o impacto na saúde dos profissionais de enfermagem frente à Covid-19</p> <p>Miranda FMA, Santana L de L, Pizzolato AC, Saquis LMM.</p>	<p>Estudo teórico-reflexivo</p>	<p>Refletir sobre as condições de trabalho dos profissionais de enfermagem no enfrentamento ao novo coronavírus e apontar o impacto na vida desses profissionais em meio à pandemia.</p>	<p>Diante da pandemia, muitos sentimentos florescem como medo, angústia, raiva, preocupação, sentimento de impotência. Tais sentimentos são gerados pela incerteza do que está por vir.</p>	

<p>Revista Gaúcha Enfermagem</p> <p>2021</p>	<p>Enfermagem e saúde mental: uma reflexão em meio à pandemia de coronavírus.</p> <p>Duarte MLC, Silva DG, Bagatini MMC.</p>	<p>Estudo teórico-reflexivo</p>	<p>Refletir sobre a saúde mental dos profissionais de enfermagem no contexto na pandemia de Coronavírus</p>	<p>Os trabalhadores de enfermagem que atuam em setores de emergência e unidade de terapia intensiva habitualmente vivenciam momentos de tensão, porém a intensificação de tarefas, expectativa social no seu trabalho e a exigência por resultados positivos durante a pandemia impactam na saúde mental e nas relações humanas dos profissionais. Altas taxas de sintomas de estresse e ansiedade, além de transtornos mentais e estresse pós-traumático são registrados entre a equipe de enfermagem durante o trabalho na linha de frente contra a Covid 19.</p>	
<p>Cogitare enfermagem</p> <p>2020</p>	<p>Saúde mental dos profissionais de enfermagem do Brasil no contexto da pandemia Covid-19: ação do conselho federal de enfermagem.</p> <p>Humerez DC de, Ohl RIB,</p>	<p>Estudo teórico-reflexivo</p>	<p>Refletir sobre a saúde mental dos profissionais de enfermagem do Brasil no contexto da pandemia COVID-19.</p>	<p>A Organização Mundial da Saúde observa que os trabalhadores da enfermagem pressionados com a situação pandêmica apresentam altos níveis de ansiedade, acrescidos do risco de adoecer, provocando severos problemas de saúde mental e aumentando os</p>	

		Silva MCN da.			casos da Síndrome de <i>Burnout</i> , além de gerar ansiedade, depressão e estresse associado. Os sentimentos declarados pelos profissionais da enfermagem foram: ansiedade causada pela falta de equipamentos de proteção individual, pressão imediata da chefia e pelas notícias disponibilizadas na mídia; estresse gerado pelo aumento de mortes e superlotação nos hospitais; medo do risco de se infectar e infectar familiares; depressão ocasionada pela solidão, morte de colegas de profissão e afastamento das famílias; exaustão ou esgotamento emocional gerado pela sobrecarga de trabalho.	
Escola Nery 2021	Anna	Sofrimento psíquico entre os profissionais de enfermagem durante a pandemia da COVID-19: Scoping Review Miranda FBG,	Scoping Review	Mapear sistematicamente a produção de conhecimento, com a literatura nacional e internacional, de situações de sofrimento psíquico que os	A complexidade do trabalho da enfermagem tornou-se ainda mais intensa com o advento da pandemia da Covid-19, pois a equipe de enfermagem passou a experimentar uma pressão maior, vivenciando um	Ausência de fomento para a realização desta pesquisa restringiu o acesso a artigos na íntegra mediante pagamento

	Yamamura M, Pereira SS, Pereira CS, Protti-Zanatta ST, Costa MK, Zerbetto SR.		profissionais de enfermagem vivenciam quando expostos à pandemia da COVID-19.	cenário desafiador que envolve sobrecarga de trabalho associada diretamente a alta transmissibilidade do vírus e a manipulação excessiva e cuidadosa de equipamentos de proteção individual, bem como ao excesso de horas de trabalho. Os principais sinais e sintomas evidenciados pelos enfermeiros durante a pandemia Covid 19 foram: ansiedade, sintomas de depressão, estresse, insônia, medo, angústia, fadiga, raiva, esgotamento mental e sintomas de estresse pós-traumático.	
Texto & Contexto Enfermagem 2020	Adoecimento mental na população geral e em profissionais de saúde durante a Covid-19: scoping review Moreira WC, Sousa AR, Nóbrega MPSS.	Scoping Review	Mapear a literatura sobre adoecimento mental na população geral e em profissionais de saúde durante a pandemia da Covid-19.	No contexto da pandemia, fatores como condições inadequadas, carga excessiva de trabalho, quantidade reduzida de equipamentos de proteção individual e falta de habilidades específicas geram sentimentos de medo, angústia e desamparo, levando os profissionais de enfermagem a	O fato da estratégia de busca ter se limitado a um único termo para caracterizar o adoecimento mental, tal escolha justifica-se por tornar a estratégia mais abrangente.

				enfrentar mudanças severas no seu cotidiano, que comprometem seu bem-estar psicológico e sua saúde mental, repercutindo em esgotamento físico e mental.	
Escola Anna Nery 2021	Depressão e ansiedade em profissionais de enfermagem durante a pandemia da Covid-19. Santos KMR, Galvão MHR, Gomes SM, Souza TA, Medeiros AA, Barbosa IR.	Estudo seccional, do tipo web-survey.	Analisar a prevalência de sintomas depressão, ansiedade e fatores associados em profissionais da equipe de enfermagem durante a pandemia da COVID-19.	Uma doença súbita com risco elevado de morte aumenta a pressão psicológica em profissionais de saúde, pois existe um aumento da carga horária de trabalho, exaustão física, ausência de equipamento de proteção, alta transmissibilidade hospitalar e necessidade de tomadas de decisões eticamente difíceis sobre racionamento de cuidados que podem mitigar em seu bem-estar físico e mental. Os profissionais de enfermagem apresentam maior predisposição para sofrimento mental, sendo a depressão uma dentre três das doenças que mais os acometem, isto ocorre devido a atividade que desenvolvem que está diretamente relacionada a sofrimentos físicos e emocionais daqueles a quem	O delineamento metodológico desta pesquisa como web-surveys, que embora apresentem vantagens pela rapidez e possibilidade de coleta de dados em ambiente virtual, é passível de vies de seleção dos participantes que uma vez que sofre o efeito de “autosseleção”, no qual o efeito do vies aumenta a prevalência do desfecho na população.

				estes prestam seus serviços, e também as condições de trabalho e falta de reconhecimento profissional, a sobrecarga de trabalho associada à insegurança e à escassez de equipamentos de proteção individual pode aumentar a percepção de risco.	
Acta Paul Enfermagem 2021	O 'NOVO' da COVID-19: impactos na saúde mental de profissionais de enfermagem? Queiroz AM, Sousa AR, Moreira WC, Nóbrega MP, Santos MB, Barbosa LJ, <i>et al.</i>	Recorte qualitativo, realizado em ambiência virtual.	Apreender os impactos na saúde mental de profissionais de Enfermagem face às interações com o 'novo' da pandemia da Covid-19.	Evidenciou que há impactos na saúde mental provocados pela interação com o 'novo' apresentado pela pandemia da COVID-19 e estão constituídos de elementos que se deram na interação, e que também se sobrepõem aos já vivenciados anteriormente, a saber: o 'novo', o coronavírus, a COVID-19, a deflagração de sentimentos negativos, as vulnerabilidades no fazer profissional - fragilidades na instrumentalização/ execução técnica, risco de contaminação, exposição por estarem na "linha de frente, falhas na segurança, aproximação com a morte, medo, a precarização do trabalho e a falta de	O fato da coleta de dados ter sido conduzida virtualmente, o que impossibilitou empregar mais questões que norteassem o aprofundamento dos significados do objeto investigado.

				acolhimento/apoio emocional e psicossocial.	
Escola Anna Nery 2020	<p>Saúde mental de profissionais de enfermagem durante a pandemia de COVID-19: recursos de apoio.</p> <p>Ramos-Toescher AM, Tomaszewski-Barlem JG, Barlem ELD, Castanheira JS, Toescher RL</p>	Estudo teórico-reflexivo	Refletir sobre as implicações da pandemia de coronavírus na saúde mental dos profissionais de enfermagem e os principais recursos de apoio em desenvolvimento.	Os profissionais de enfermagem enfrentam desafios durante surtos de doenças infecciosas. Para agravar ainda mais a situação de angústia, precisam lidar constantemente com um arsenal de informações falsas provenientes das mídias sociais e tradicionais, que acabam por desviar e enfraquecer o comportamento da população em relação aos cuidados com a própria saúde. As principais reações emocionais presentes nos profissionais são medo, pesar, frustração, culpa, raiva, exaustão, incerteza, desesperança, sofrimento moral, <i>Burnout</i> , estresse, ansiedade, sintomas depressivos, negação, impotência, sentimento de vulnerabilidade e irritabilidade. A presença de estresse, ansiedade e outros sintomas psicológicos possuem um	A escassez de estudos científicos de campo que abordem de modo direcionado, os impactos da pandemia do novo coronavírus à saúde mental dos profissionais de enfermagem.

				<p>significado ainda mais delicado no contexto de atuação de profissionais de enfermagem, pois estes se encontram em uma posição favorável para o acolhimento, escuta atenciosa e conforto dos pacientes que necessitam de assistência. Todavia, ao estarem emocionalmente abalados, podem tornar a natureza do cuidado enfraquecida.</p>	
<p>Revista Gaúcha Enfermagem</p> <p>2021</p>	<p>Trabalho de enfermagem na pandemia da Covid-19 e repercussões para a saúde mental dos trabalhadores</p> <p>Souza NVDO, Carvalho EC, Soares SSS, Varella TCMML, Pereira SRM, Andrade KBS.</p>	<p>Estudo teórico-reflexivo</p>	<p>Refletir sobre o contexto de trabalho dos profissionais de enfermagem na pandemia da Covid-19 e as repercussões para saúde mental desses profissionais.</p>	<p>Registra-se elevado número de profissionais com <i>Burnout</i>, depressão, ansiedade patológica, síndrome do pânico, entre outras enfermidades que atingem duramente a saúde mental deste coletivo profissional, pois o contexto não é favorável ao desenvolvimento do cuidado seguro e de qualidade. Verifica-se neste momento da crise resultante da pandemia, a evidente fragilidade na descrição dos protocolos e fluxos para o controle</p>	

				<p>efetivo de infecções, além de número insuficiente de equipe de enfermagem treinada e capacitada para cuidar dos pacientes em condições graves de saúde. Situação que também potencializa a angústia dos profissionais de enfermagem, impactando negativamente na saúde dos mesmos emergindo sentimentos de intenso sofrimento psíquico como a experiência de quase morte, alienação, estigmatização pela sociedade, com reflexos psicofísicos persistentes e reincidentes.</p>
--	--	--	--	---

4. DISCUSSÃO

Os resultados obtidos apresentaram semelhanças entre si. Foram destacados os fatores de risco e os sinais e sintomas. Portanto, o tema estudado foi subdividido em dois (02) tópicos para serem discutidos. O primeiro contempla os fatores de risco para a saúde mental do profissional de enfermagem durante a pandemia Covid-19, e o segundo abrange os principais sinais e sintomas psíquicos evidenciados na equipe de enfermagem durante a pandemia Covid-19.

4.1 Fatores de risco para a saúde mental do profissional de enfermagem durante a pandemia Covid-19.

A enfermagem é uma profissão que atua em conjunto com várias outras equipes dentro do ambiente de trabalho visando sempre o bem-estar de seus pacientes. Os enfermeiros rotineiramente lidam com situações desgastantes como o interesse de conflitos, a busca para prestar uma assistência ampla e satisfatória a todos que necessitam, entre outras atividades exigidas que por si só já afetam o emocional deles. A pandemia influenciou ainda mais a saúde mental desses trabalhadores, por isso sinais de ansiedade e depressão tornaram-se mais presentes na profissão (DAL`BOSCO *et al.*, 2020).

O processo de trabalho desencadeia diversos fatores que levam a alteração da saúde mental dos profissionais de enfermagem. Os principais agravantes durante a pandemia da Covid-19, foram o excesso de carga horária, baixo salário, escassez de equipamentos de proteção individual, altas cobranças por parte dos superiores, superlotação dos hospitais, mudanças na rotina, precariedade nas condições e na forma de trabalho. Este contexto desafiador associado ao rápido avanço do vírus, que até então era desconhecido foram primordiais para desencadear alterações psíquicas em profissionais de saúde (DAL`BOSCO *et al.*, 2020; REIS *et al.*, 2020; HUMEREZ; OHL; SILVA, 2020; DUARTE; SILVA; BAGATINI, 2021; SANTOS, *et al.*, 2021; SOUZA, *et al.*, 2021).

Diante do cenário pandêmico surgiu a necessidade de se reinventar perante o desconhecido. A ausência de conhecimento sobre a doença, além da desqualificação dos profissionais, aliado à impermanência de protocolos para conter os quadros infecciosos influenciaram negativamente na saúde mental dos trabalhadores. Assim, a propagação de notícias falsas alterou o comportamento da população colocando em risco a saúde de suas famílias e dos profissionais da linha de frente (MIRANDA, *et al.*, 2020; RAMOS *et al.*, 2020; SOUZA *et al.*, 2021).

O surgimento repentino de uma doença com alta taxa de transmissão potencializou o sentimento de medo nos profissionais que atuam no combate a pandemia da Covid-19. O afastamento de seus familiares para evitar possível contaminação pelo vírus, a morte de colegas de profissão e a preocupação com sua saúde e de pessoas próximas foram fatores de risco para a saúde mental dessa categoria profissional. Assim, a adoção de medidas necessárias para evitar a disseminação do vírus como isolamento e distanciamento social alteraram as formas de relacionamentos interpessoais durante a pandemia (HUMEREZ; OHL; SILVA, 2020; MIRANDA *et al.*, 2021; SANTOS *et al.*, 2021).

Estudos apontam que existe uma estigmatização entre a população, incluindo amigos, vizinhos e familiares em relação aos profissionais que atuam na linha de frente da pandemia. O constante contato direto com pacientes suspeitos e/ou confirmados para a Covid-19 gerou

um preconceito pela comunidade relacionado a frequentar e dividir os mesmos ambientes que trabalhadores da saúde. Desse modo, sentimentos como depressão e ansiedade afetaram diretamente esses indivíduos (HUMEREZ; OHL; SILVA, 2020; MOREIRA; SOUSA; NÓBREGA, 2020).

4.2 Principais sinais e sintomas psíquicos evidenciados na equipe de enfermagem durante a pandemia Covid-19

O estigma sob os profissionais de saúde, devido ao frequente contato direto com pacientes infectados pela Covid-19 desencadeou níveis elevados de ansiedade, depressão e estresse. O isolamento social, a pressão pelo contexto pandêmico, o risco de adoecer, o medo de infectar seus familiares e amigos, acrescido da incerteza do futuro alteraram a saúde psíquica do trabalhador. Portanto, ao estarem psicologicamente abalados, a assistência de enfermagem com os pacientes tornou-se comprometida (RAMOS-TOESCHER *et al.*, 2020; HUMEREZ; OHL; SILVA, 2020; DUARTE; SILVA; BAGATINI, 2021).

A exposição direta a uma doença desconhecida e com alta incidência de transmissibilidade, as experiências de quase morte, além da vivência com os sofrimentos dos pacientes tornaram os enfermeiros mais vulneráveis a sofrer com patologias psicológicas. Assim, os principais sinais e sintomas que acometeram os profissionais de enfermagem foram: ansiedade, depressão, estresse, insônia, medo, angústia, fadiga, raiva, esgotamento mental, insegurança, preocupação, síndrome de *Burnout*, pesar, frustração, culpa, exaustão, desesperança, negação, impotência e síndrome do pânico. (BARBOSA *et al.*, 2020; DAL`BOSCO *et al.*, 2020; REIS *et al.*, 2020; MIRANDA *et al.*, 2020; HUMEREZ; OHL; SILVA, 2020; RAMOS-TOESCHER *et al.*, 2020; MIRANDA *et al.*, 2021; SANTOS *et al.*, 2021; SOUZA *et al.*, 2021; QUEIROZ, *et al.*, 2021).

Corroborando com os achados apresentados anteriormente, em seu estudo Pereira *et al.* (2020) destacou que os resultados de um trabalho feito no Canadá logo após o momento de maior tensão da Covid-19, identificou sintomas de sofrimento emocional entre os profissionais de enfermagem pelo fato de atuarem em setores propícios ao alto risco de contaminação e pela grande quantidade de pacientes que ficam sob seus cuidados. Durante a pandemia, os enfermeiros acabaram ficando ainda mais expostos as cansativas jornadas de trabalho, o que por fim resultou em uma fadiga psíquica.

De acordo com o estudo de Souza *et al.* (2020), realizado no estado do Rio de Janeiro no período de março a junho de 2020, baseado nos relatos de experiência de cinco acadêmicos e técnicos de enfermagem, ficou constatado que a pandemia causou grandes impactos na saúde

mental dos mesmos. A maioria destaca sentimentos de medo, ansiedade e preocupação, principalmente para aqueles profissionais que prestaram serviços em locais onde o paciente não era identificado como positivo ou suspeito para o coronavírus.

5. CONCLUSÃO

Este estudo alcançou seu objetivo proposto, pois apresentou as condições da saúde mental dos profissionais de enfermagem durante a pandemia Covid-19. Mediante o exposto, é possível afirmar que a pandemia vem impactando negativamente sob as condições psíquicas desses profissionais de saúde, haja vista que ocorreu o surgimento de diversos sinais e sintomas psicológicos nesses trabalhadores. Sendo assim faz-se necessária a realização de novos estudos e intervenções voltadas para a saúde mental do profissional de enfermagem durante e após o contexto pandêmico, de forma que se possam reduzir os danos psicoemocionais nos enfermeiros.

A limitação deste estudo implica na escassez de literatura relacionada à saúde mental do profissional de enfermagem durante a pandemia Covid-19.

6. REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

- ALVES, J. C. R.; FERREIRA, M. B. COVID-19: Reflexão da atuação do enfermeiro no combate ao desconhecido. **Enferm. Foco**. V. 11, Ed. 1, pág. 74 - 77, 2020. DOI: <https://doi.org/10.21675/2357-707X.2020.v11.n1.ESP.3568>
- BARBOSA, D. J.; GOMES, M. P.; SOUZA, F. B. A.; GOMES, A. M. T. Fatores de estresse nos profissionais de enfermagem no combate à pandemia da COVID-19: Síntese de evidências. **Com. Ciências Saúde**. V. 31, Ed. 1, pág. 31-47, 2020. DOI: <https://doi.org/10.51723/ccs.v31iSuppl%201.651>
- DAL' BOSCO, E. B.; FLORIANO, L. S. M.; SKUPIEN, S. V.; ARCARO, G.; MARTINS, A. R.; ANSELMO, A. C. C. A saúde mental da enfermagem no enfrentamento da COVID-19 em um hospital universitário regional. **Rev Bras Enferm**. V. 73, Ed. 2, 2020. DOI: <http://dx.doi.org/10.1590/0034-7167-2020-0434>
- DUARTE, M.L.C, SILVA, D.G, BAGATINI, M.M.C. Enfermagem e saúde mental: uma reflexão em meio à pandemia de coronavírus. **Rev Gaúcha Enferm**. V. 42, 2021. DOI: <https://doi.org/10.1590/1983-1447.2021.20200140>
- HUMEREZ, D.C.; OHL, R.I.B.; SILVA, M.C.N. Saúde mental dos profissionais de enfermagem do Brasil no contexto da pandemia Covid-19: ação do Conselho Federal de Enfermagem. **Cogitare enferm**. V. 25, 2020. DOI: <http://dx.doi.org/10.5380/ce.v25i0.74115>.
- MARINS, T. V. O; CRISPIM, C. G.; EVANGELISTA, D. S.; NEVES, K. C.; FASSARELLA, B. P. A.; RIBEIRO, W. A.; SILVA, A. A. Enfermeiro na linha de frente ao COVID-19: A experiência da realidade vivenciada. **Research, Society and Development**. V. 9, Ed. 8, 2020. DOI: <http://dx.doi.org/10.33448/rsd-v9i8.6471>
- MIRANDA, F.B.G.; YAMAMURA, M.; PEREIRA, S.S.; PEREIRA, C.S.; PROTTI-ZANATTA, S.T.; COSTA, M.K.; ZERBETTO, S.R. Sofrimento psíquico entre os profissionais de enfermagem durante a pandemia da COVID-19: Scoping Review. **Escola Anna Nery**. V. 25, 2021. DOI: <https://doi.org/10.1590/2177-9465-EAN-2020-0363>
- MIRANDA, F.M.A.; SANTANA, L.L.; ALINE CECÍLIA PIZZOLATO, A.C, SAQUIS, L. M. M. Condições de trabalho e o impacto na saúde dos profissionais de enfermagem frente a covid-19. **Cogitare enferm**. V. 25, 2020. DOI: <http://dx.doi.org/10.5380/ce.v25i0.72702>.
- MOREIRA, W.C.; SOUSA, A.R.; NÓBREGA, M.P.S.S. Adoecimento mental na população geral e em profissionais de saúde durante a COVID-19: scoping review. **Texto Contexto Enferm**. V.29, 2020. DOI: <https://doi.org/10.1590/1980-265X-TCE-2020-0215>
- NASCIMENTO, V. F.; HATTORI, T. Y; TRETTEL, A. C. P. T. Necessidades pessoais de enfermeiros durante a pandemia da COVID-19 em Mato Grosso. **Enferm. Foco**. V.11, Ed.1, pág. 141-145. 2020. DOI: <https://doi.org/10.21675/2357-707X.2020.v11.n1.ESP.3595>
- PEREIRA, M. D.; TORRES, E. C.; PEREIRA, M. D.; ANTUNES, P. F. S.; COSTA, C. F. T. Sofrimento emocional dos enfermeiros no contexto hospitalar frente à pandemia de COVID-19. **Research, Society and Development**. V. 9, n. 8, 2020. DOI: <http://dx.doi.org/10.33448/rsd-v9i8.5121>

QUEIROZ, A.M.; SOUSA, A.R.; MOREIRA, W.C.; NÓBREGA, M.P.; SANTOS M.B.; BARBOSSA L.J.; REZIO, L. A.; ZERBETTO, S. R.; MARCHETTI, P. M.; NASI, C.; OLIVEIRA, E. O 'NOVO' da COVID-19: impactos na saúde mental de profissionais de enfermagem?. **Acta Paul Enferm.** V. 34, 2021. DOI: <http://dx.doi.org/10.37689/actaape/2021AO02523>

RAMOS-TOESCHER, A.M.; TOMASCHEWISK-BARLEM, J.G.; BARLEM, E.L.D.; CASTANHEIRA, J.S.; TOESCHER, R.L. Saúde mental de profissionais de enfermagem durante a pandemia de COVID-19: recursos de apoio. **Escola Anna Nery.** V. 24, 2020. DOI: <https://doi.org/10.1590/2177-9465-EAN-2020-0276>

REIS, L.M.; LAGO, P.N.; CARVALHO, A.H.S.; NOBRE, V.N.; GUIMARÃES, A.P. Atuação da enfermagem no cenário da pandemia COVID-19. **Revista Nursing,** V. 23, Ed. 269, pág. 4765-4768, 2020. DOI: <https://doi.org/10.36489/nursing.2020v23i269p4765-4772>

SANTOS, K.M.R.; GALVÃO, M.H.R.; GOMES, S.M.; SOUZA, T.A.; MEDEIROS, A.A.; BARBOSA, I.R. Depressão e ansiedade em profissionais de enfermagem durante a pandemia da covid-19. **Esc Anna Nery.** V. 25, 2021. DOI: <https://doi.org/10.1590/2177-9465-EAN-2020-0370>

SANTOS, W. A.; BERETTA, L. L.; LEITE, B. S.; SILVA, M. A. P.; CORDEIRO, G. P.; FRANÇA, E. M. O impacto da pandemia da COVID-19 na saúde mental dos profissionais de saúde: revisão integrativa. **Research, Society and Development.** V. 9, Ed. 8, 2020. DOI: <http://dx.doi.org/10.33448/rsd-v9i8.5470>

SOUZA, N.V.D.O.; CARVALHO, E.C.; SOARES, S.S.S.; VARELLA, T.C.M.M.L.; PEREIRA, S.R.M.; ANDRADE, K.B.S. Trabalho de enfermagem na pandemia da covid-19 e repercussões para a saúde mental dos trabalhadores. **Rev Gaúcha Enferm.** V. 42, 2021. DOI: <https://doi.org/10.1590/1983-1447.2021.20200225>

SOUZA, T. B.; GUERRA, T. R. B.; SILVA, L. G.; SILVA, C. B.; SILVA, L. A.; ARAUJO, A. F. O estado psicológico de profissionais de enfermagem durante o enfrentamento direto ao COVID-19 no Brasil. **Research, Society and Development.** V. 9, n. 8, 2020. DOI: <http://dx.doi.org/10.33448/rsd-v9i8.5913>